

## Sítio Lobo Azul

São aves, asas de vida em cada vento  
Entre cores e sabores nas frutas  
Águas que riacham de tenores  
E alimentam o tempo esquecido

Aqui se faz abrigo do sol  
Horizontes em tobogans às nascentes  
Dias vencidos na paz dos poentes  
E energia que libera no arrebol

São Francisco Xavier para quem vier  
Empresta suas belezas e natureza  
Amor em cada cantinho do sítio nos ninhos  
Aqui a chuva inunda a alma

Acalma e explode o verde da mata  
Faz a clorofila se soltar em forma de canção  
Alimenta a emoção de se saber vivo  
O espírito voa na harmonia  
Parece empoleirar nos bambuzais aos sopros do ar sem lá estar

São espaços cheios de enzimas que rezam nas primas no violão  
São dias de tanta luz que tornam dias as noites com pirilampos  
Orgulhosos no agora estou, agora vou  
Como estrelas do céu feito mantos

Sapos Jururus ninam as crianças  
Grilos disputam as cantanças  
A lua como pó de pirlimpimpim  
Faz prateada a noite em crença  
E assobia calada, o silêncio...

Aqui descansa meu querubim  
Aqui cheguei, aqui fiquei, aqui amei  
Oro e agradeço o que aqui passei  
Que a paz reine sempre mais!

Ferriani